



Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria (www.ratingdeseguros.com.br).

Confiança sobe pelo segundo mês seguido

1) Análise

A confiança do setor de seguros caiu nos primeiros meses de 2019. Porém, desde o mês passado, essa tendência de retração foi interrompida. Em junho, já tivemos uma primeira reação. Em julho, a variação positiva continuou, com a média dos indicadores se situando nesse momento em aproximadamente 115 pontos.

Neste nível, com números acima de 100 pontos, as empresas podem ser qualificadas como otimistas, embora, ressalte-se, ainda não no mesmo nível favorável de janeiro ou fevereiro, quando então o indicador médio era de 130 pontos.

A seguir, os últimos números obtidos.

Indicador	Mar.19	Abr.19	Mai.19	Jun.19	Jul.19
ICES	114,9	108,5	100,8	102,3	111,0
ICER	111,0	103,5	99,8	112,9	113,1
ICGC	126,5	110,4	111,1	112,1	125,1
ICSS	117,3	107,4	103,8	109,0	116,2

2) Expectativas para daqui a 6 meses

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

a) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	14	10
Melhor	41	48	30
Igual	52	38	50
Pior	7	0	10
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

b) Rentabilidade do seu setor

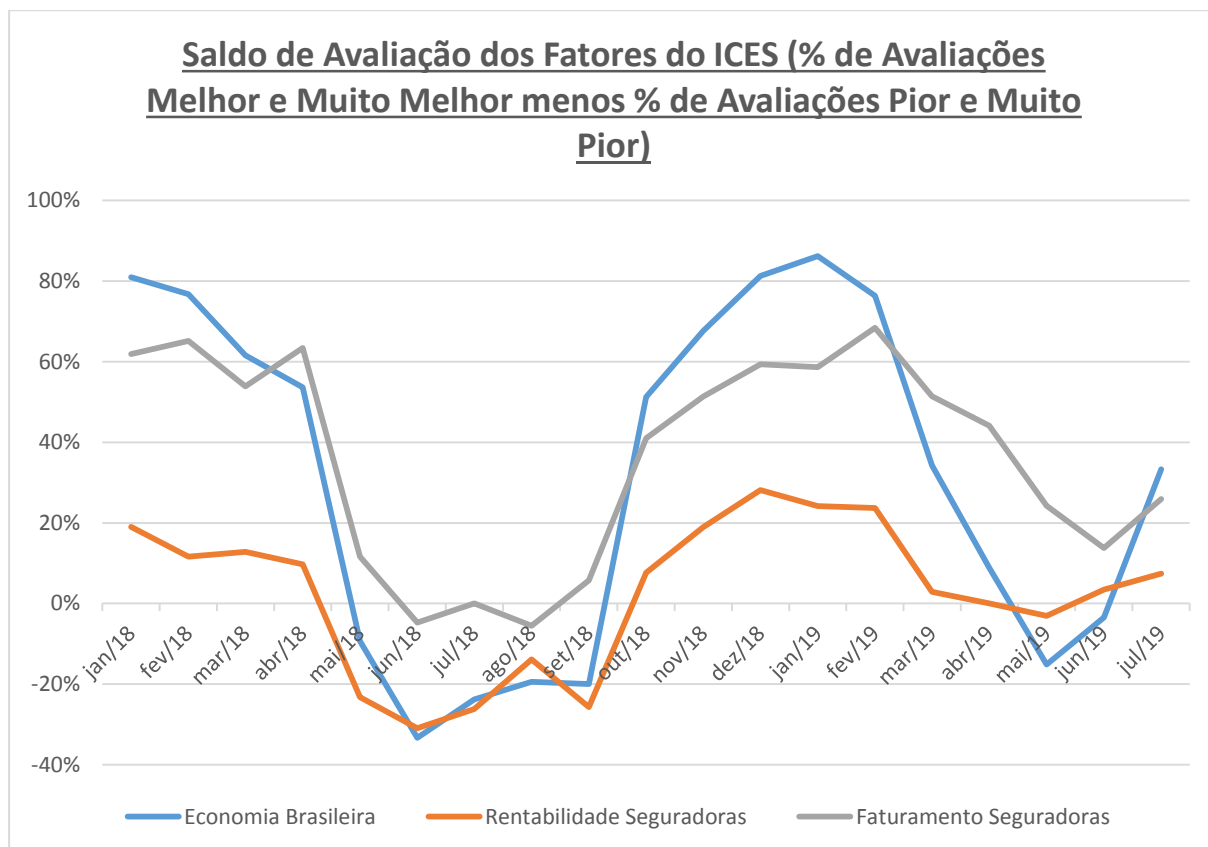
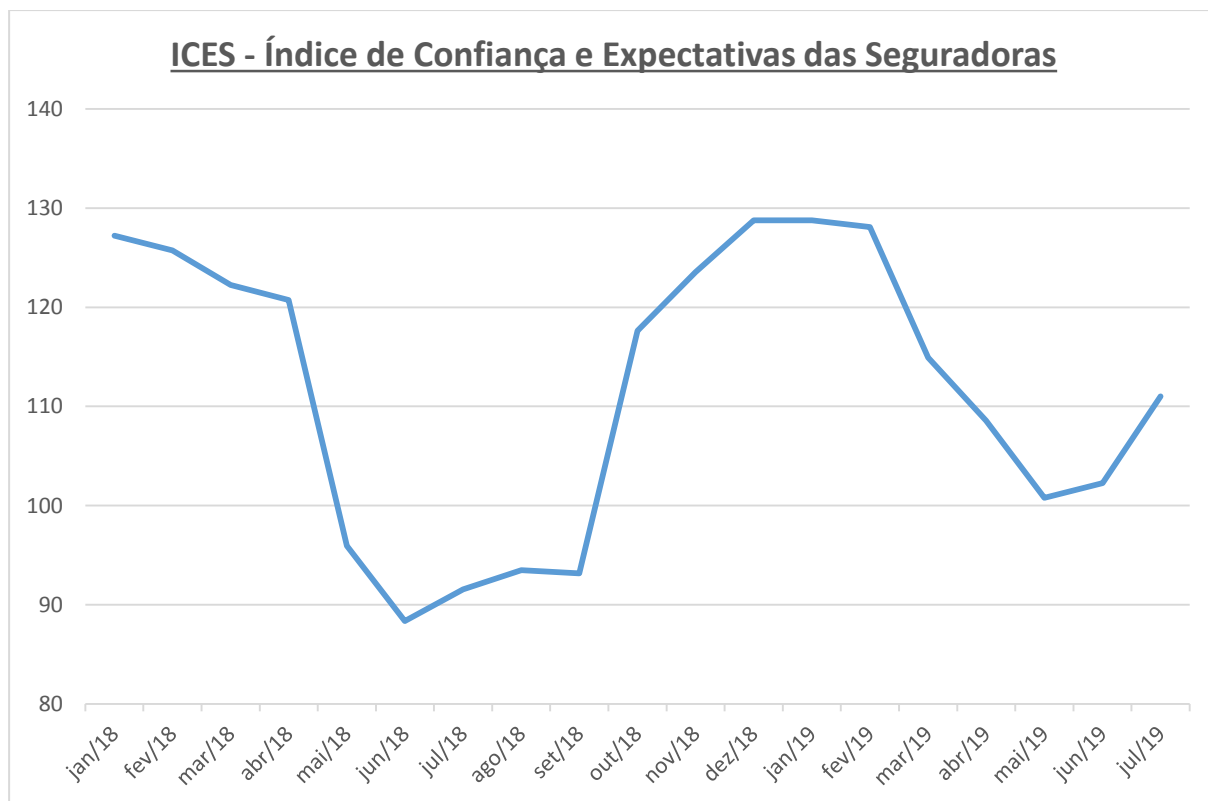
Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	19	29	10
Igual	70	71	80
Pior	11	0	10
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

c) Faturamento do seu setor

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	5	0
Melhor	37	38	40
Igual	52	57	60
Pior	11	0	0
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

3) Gráficos Selecionados

Abaixo, como ilustração, a evolução do ICES e de seus fatores.



4) Sobre o ICSS

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.